



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA: O PAPEL DA ESCOLA, DOS PROFESSORES E DA FAMÍLIA NA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E A IMPORTANCIA DE UM AMBIENTE ESCOLAR QUE FAVOREÇA UM REFORÇO DE QUALIDADE. GT-03

Jaumineide Oliveira dos Santos Soares

Especialista em Gestão Supervisão e Inspeção Escolar pela Faculdade Rio Sono
Secretaria Municipal de Educação de Araguatins –TO – jaumineide16@gmail.com

Maria Aparecida Martins da Silva Nogueira

Especialista Gestão Supervisão e Inspeção Escolar pela Faculdade Rio Sono
Secretaria Municipal de Educação de Araguatins –TO – cidaneg2008@hotmail.com

Zelina Mendes Bueno

Especialista em Gestão Supervisão e Inspeção Escolar pela Faculdade Rio Sono
Secretaria Municipal de Educação de Araguatins –TO – zelina05@hotmail.com

RESUMO:

O presente artigo tem como finalidade apresentar os resultados de um estudo sistematizado desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes nas turmas do 1º ao 3º ano do ciclo de alfabetização. O enfoque deste trabalho baseia-se, fundamentalmente, na problemática que envolve a aprendizagem, o espaço e a contribuição da escola, da família e dos profissionais da educação na superação das dificuldades apresentadas pelos alunos. Trata-se de um estudo de caso com abordagem exploratória que a partir das considerações de Paulo Freire, Angela Kleiman, Maria Helena Martins e Emília Ferreiro, entre outros autores, subsidiou a aplicação de questionários destinados aos pais, professores e o trabalho de acompanhamento da aprendizagem dos alunos onde foi possível verificar que a falta de motivação dos alunos, a inadequação do espaço escolar e falta de acompanhamento dos pais, são entre outras problemáticas, a razão das dificuldades de aprendizagem na leitura apresentadas pelos alunos da referida unidade de ensino. Em contrapartida, o trabalho de intervenção que entre outras medidas foram articulados para atender a este público contribuíram para a realização de uma análise sistematizada e subsidiaram a construção de uma rotina escolar mais organizada efetiva e que melhorou em 60% o rendimento dos alunos no que se refere a assiduidade no reforço escolar, a participação dos pais e a organização do espaço de reforço para recebê-los.

Palavras-chave: Dificuldade. Aprendizagem. Leitura. Família. Escola.

INTRODUÇÃO

As reflexões presentes neste estudo têm como finalidade fazer algumas considerações sobre a realidade da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Milhomem Fernandes que apresenta entre outros aspectos as dificuldades de aprendizagem na leitura dos alunos do 1º ao 3º ano e verificar que fatores contribuem para esta dificuldade, tem também como finalidade encontrar mecanismos para superar essas fragilidades no que diz respeito à leitura dos alunos do ciclo de alfabetização.

A escolha do tema justifica-se por perceber na leitura um processo fundamental de interação entre o indivíduo, a sociedade e o mundo letrado e, promover experiências significativas de comunicação e de trabalho coletivo entre a escola, a família e a comunidade. São utilizados como métodos de pesquisa o estudo de caso, com base numa abordagem exploratória que utilizou como instrumentos de pesquisa os resultados obtidos através de questionários semiestruturados que foram fundamentais na realização de um trabalho de intervenção diferenciado e participativo entre as turmas supracitadas.

As leituras propostas neste material são destinadas aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, aos acadêmicos e profissionais da educação e aos demais interessados na temática



proposta por este estudo, pois acredita na leitura como um processo constante de aprendizagem que integra a criança a seu meio social e permite o desenvolvimento de suas múltiplas capacidades. Deve contribuir, portanto, não apenas no entendimento sobre as práticas de leitura realizadas, mas na interpretação do cotidiano escolar em que se desenvolve o processo educativo.

1.0 AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA: COMO SÃO CAUSADAS?

Os problemas de aprendizagem no desenvolvimento da leitura podem ser considerados como um dos maiores e mais complexos desafios no trabalho do professor como mediador do conhecimento dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Muito se tem discutido a respeito desse assunto, mas na verdade o que se pode perceber é um grande número de escolas de educação básica que não conseguem resolver o problema e acabam deixando de lado algo essencial que deveria ser resolvido nos primeiros anos de escola.

Conceber o processo de aprendizagem como propriedade do é importante na interação da criança com o meio social e, particularmente com a escola. Situações de ensino e aprendizagem desenvolvidos na escola fazem com que alunos e professores atuem como corresponsáveis no êxito do processo educativo. (PCN's, 2001. p.52)

Tendo em vista que, os grandes problemas relacionados às dificuldades na aquisição da leitura e estão justamente ligados às dificuldades em decodificar e compreender o significado daquilo que se lê.

A criança com dificuldade de aprendizagem é aquela que apresenta bloqueios na aquisição do conhecimento, na fala, leitura e no raciocínio. Por se apresentar como uma barreira no processo, à leitura se difunde através de textos que fogem um pouco da capacidade do aluno, posto que sejam cansativos, desatualizados e apresenta muitas vezes uma linguagem complexa, o que dificulta o acesso à leitura e suas manifestações. Entende-se que cada aluno apresenta sua dificuldade, alguns tem bloqueios para escrever, expressas suas emoções e falar.

Nesse contexto o professor precisa estar atento a essas dificuldades, a fim de criar mecanismos para seu enfrentamento, reconhecendo que nas fases iniciais, a criança absorve o que lhe é repassado e que no decorrer da vida escolar se interagem com os outros, podendo gerar conflito ou dificuldades. Portanto, a leitura passa a ser uma via acesso à participação do homem nas sociedades letradas na medida em que permite a entrada e a participação no mundo da escrita.

1.1 A importância da escola e da família na superação das dificuldades de aprendizagem na leitura

No processo de aprendizagem, os indivíduos não podem deixar de levar em consideração que a escrita e a linguagem oral através das atividades de leitura, desenvolvem a interação, a reflexão e o conhecimento de mundo que motiva o desenvolvimento de inúmeras outras habilidades de comunicação. Desse modo, o trabalho de motivação para a leitura, a curiosidade, o raciocínio e a capacidade de interpretar e interagir com o mundo que o cerca, é um trabalho coletivo que deve ser desenvolvido tanto pela escola quanto pela família que diretamente está ligada ao trabalho educativo vivenciado pela criança desde o nascimento.

Tais reflexões, apontam para o ato de repensar a prática educativa inspirada em princípios que levam ao desenvolvimento de um trabalho de superação das dificuldades de aprendizagem. Segundo Zabala (1998, p.27) “por trás de qualquer proposta metodológica se esconde uma concepção do valor que se atribui ao ensino, através dos esforços da família e da própria escola”.

Nesse sentido, é primordial estar inserido em uma sociedade repleta de famílias que permitam o acesso de seus filhos a uma escola que ofereça condições básicas para aprimorar os seus



conhecimentos e desenvolver nestes, suas habilidades, objetivando o trabalho com a diversidade e buscando atender a demanda social em diferentes situações.

Diante das mesmas reflexões, entende-se que o acompanhamento da aprendizagem dos alunos deve ser a rotina das famílias que buscam na escola um ensino de qualidade e a superação das dificuldades de aprendizagem de seus filhos. Não se pode conceber um ensino diferenciado sem o apoio da família que detém dos alunos a maior parte do tempo e o controle sobre sua formação educativa. Para isso, é preciso despertar nas famílias, nos alunos e na própria escola, desde cedo, a dinâmica do trabalho coletivo, da participação e do acompanhamento escolar, pois só assim a escola, a família e a sociedade de um modo geral promoverá a existência de cidadãos críticos e participativos na construção de uma sociedade igual para todos, uma sociedade onde todos terão o direito de praticar sua cidadania e exercer sua função social no contexto em que está inserido.

2.0 ANÁLISE DA PESQUISA

2.1 Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como um estudo de caso, de caráter exploratório que de acordo com Gil (2008, p.27), tem a finalidade de familiarizar o pesquisador com o assunto ainda pouco conhecido e explorado para fazê-lo construir suas próprias hipóteses. Por ser um tipo de pesquisa específico, a exploração dos dados é realizada de maneira mais enfática e, como qualquer outra, também depende de um embasamento bibliográfico.

Para tornar evidentes os dados a serem apresentados, utilizou-se como procedimentos metodológicos a aplicação de questionários destinados aos professores e aos pais dos alunos, além do trabalho de intervenção que prioritariamente foi articulado com a finalidade contribuir com o trabalho educativo já desenvolvido pela escola. Nas reflexões de Gil (2008, p.22), esse tipo de pesquisa possui amplo alcance informacional e permite o conhecimento exato sobre o universo do problema, gerando informações imediatas.

2.2 Área de estudo: justificativa e problematização

O referente estudo foi desenvolvido na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Fernandes Milhomem, localizada na Rua Dom João VI, s/n no município de Araguatins – TO, e justifica-se por ser um assunto pertinente a realidade educacional na interação entre a família, a escola e a aprendizagem dos alunos, promovendo experiências significativas entre a concepção dos pais e a proposta de ensino promovida pela escola, cuja responsabilidade é garantir a todas as crianças o acesso ao conhecimento necessário para o exercício de sua cidadania. Desse modo, questiona-se: a Escola Municipal Professora Maria de Lourdes possui espaço adequado para o desenvolvimento das aulas de reforço? Os pais acompanham o processo de aprendizagem de seus filhos? Os professores estão empenhados em promover aulas atrativas que motivem para a aprendizagem da leitura?

Com base nessas considerações, este trabalho a partir de agora evidenciará a pesquisa desenvolvida entre os professores e os pais dos alunos, além do trabalho de intervenção desenvolvido em parceria com os pais e os demais profissionais da escola.

2.3 Análise dos questionários

2.3.1 Questionário com os professores

De acordo com os resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários direcionados aos professores, observa-se que a leitura é uma atividade fundamental na formação do aluno enquanto instrumento mediador do processo de aprendizagem, pois promove a interação com os conteúdos ministrados em sala e o conhecimento de mundo adquirido através do contato desta com os objetos de leitura.



Sendo assim, percebe-se que as atividades destinadas ao reforço escolar são instrumentos importantes na superação das dificuldades de aprendizagem, pois, estimulam a motivação e promovem um acompanhamento mais efetivo e direcionado. Com base nessas considerações, questionou-se aos professores: A escola em que você leciona desenvolve as atividades necessárias para a superação das dificuldades de aprendizagem na leitura? Quais?

Sim. A escola realiza com frequência projetos de correção de aprendizagem dos alunos e trabalha diariamente com o incentivo para a leitura em todas as modalidades de ensino, em especial, às séries iniciais do Ensino Fundamental que atualmente contam com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, um projeto do Governo Federal que veio para fortalecer o trabalho de alfabetização já promovido pela escola.

Ao serem questionados sobre a insuficiência do espaço escolar no desenvolvimento das aulas de reforço e na articulação do trabalho educativo ministrado pela escola, os professores responderam que o espaço destinado à aprendizagem dos alunos é muito importante e deve ser organizado para favorecer a qualidade do ensino. Ao considerar a participação da família como um importante instrumento de apoio no desenvolvimento das atividades escolares e conseqüentemente, na aprendizagem efetiva da leitura e no bom relacionamento entre a escola e a família, questionou-se: Como você avalia a participação da família na proposta educativa promovida pela escola?

Com relação às atividades diárias de leitura dos alunos nessa fase de escolarização, os professores enfatizaram que boa parte dos alunos não recebe esse acompanhamento no reforço à leitura e às atividades de casa e, logicamente, é prejudicado o seu desenvolvimento.

Tendo em vista a importância de um trabalho de motivação para a leitura bem articulado e que contribua para o aperfeiçoamento da aprendizagem dos alunos nessa fase de escolarização, questionou-se aos professores: Os alunos são motivados para participarem do reforço escolar?

De acordo com as respostas obtidas observou-se de acordo na fala dos professores que as atividades realizadas em sala de aula são sempre planejadas com o objetivo de estimular a criatividade e despertar o hábito de ler. Entre as mais utilizadas estão às rodas de leitura, a leitura coletiva, os projetos que mandam livros de literatura para casa entre outras atividades que trabalham preferencialmente a liberdade do aluno que busca o prazer em realizá-la.

Quando questionados sobre a origem das dificuldades de aprendizagem no ensino da leitura 100% dos educadores responderam que grande parte dos problemas relacionados a esse fator, está relacionada justamente a falta de acompanhamento dos pais, a falta de motivação para a leitura e a indisciplina das salas de aula.

Para Martins (2002, p. 25) “o papel da escola na motivação para o hábito da leitura deve estar intrínseco em sua própria filosofia”. Nesse sentido, uma escola que realmente se preocupa com a aprendizagem de seus alunos busca alternativas para solucionar as problemáticas que fazem parte do seu dia-a-dia, procurando os pais e familiares para reunirem-se e solucionar os problemas dos alunos.

Levando em consideração as reflexões acima supracitadas, é importante ressaltar que a escola sozinha não desenvolve um processo educativo efetivo, é preciso articular parcerias para que todos tenham acesso a aprendizagem e sintam-se parte das conquistas da escola. Para Kleiman (2001, p.45), “o trabalho em grupo com a ampliação dos processos metodológicos e a diversificação das práticas de ensino na escola ainda é um desafio que deve ser superado dia após dia”.

3.3.2 Questionário com os pais

O trabalho de investigação com os familiares dos alunos desenvolveu-se através da aplicação de um questionário semiestruturado que indagou: Você está consciente da importância da participação da família no trabalho educativo desenvolvido pela escola? 100% dos pais que participaram do projeto responderam que “sim”, no entanto, as atividades do dia-a-dia impedem que



esse trabalho de acompanhamento seja realizado de forma mais efetiva. Isso faz com que nem todos os dias os alunos sejam acompanhados nessas atividades.

Quando questionados se estavam satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela escola os pais responderam que “sim”. A escola se preocupa com a aprendizagem dos alunos e busca parceria com as famílias, no entanto, o respaldo nem sempre é correspondido.

Ao serem questionados sobre quais são os obstáculos que impedem a sua participação de forma mais efetiva na aprendizagem de seu filho, os pais responderam que a falta de tempo e os afazeres domésticos e com o trabalho dificultam o acompanhamento de seus filhos na escola.

3.4 Trabalho de intervenção

Entre as medidas tomadas para a intervenção, foram articulados os trabalhos de intensificação do reforço com a ajuda de todos os profissionais da Unidade de Ensino desenvolvendo atividades diferenciadas com os alunos que apresentaram dificuldades de aprendizagem da leitura e baixo rendimento escolar. Na ocasião, o acompanhamento dos pais foi fundamental para o êxito das atividades desenvolvidas.

Os pais acompanharam durante duas semanas o desenvolvimento do projeto de intervenção e eram mobilizados para auxiliar os alunos e o professor de seu filho nos momentos de dificuldade. O espaço escolar, também foi organizado para receber as crianças com seus familiares. Entre outras dependências da escola foi utilizado o pátio, a sala de computação que nesse período foi desativada para a realização do projeto, a biblioteca e a quadra de esportes.

A superação para as dificuldades de local para o reforço também foi sanada alugando um ambiente próximo a escola para atender os alunos.

Os resultados desse trabalho foram nitidamente proveitosos, pois melhorou significativamente o desempenho dos alunos que participaram do projeto. Os que apresentavam dificuldades de leitura melhoraram em 40% o nível de aprendizagem, sendo que as atividades de casa obtiveram maior número de assiduidade desde o momento em que os pais começaram a participar mais ativamente da educação de seus filhos.

4.0 CONCLUSÃO

As reflexões apontadas por este estudo permitiram concluir dentre outras considerações que a leitura é um importante instrumento de comunicação e utilidade para a vida em sociedade. Representa um marco na educação, sendo ela um elemento fundamental no ambiente escolar com o poder de ampliar e diversificar as diferentes visões, interpretações, e concepções que o homem desenvolve do mundo em que está inserido.

As dificuldades de aprendizagem na leitura é, em termos gerais, um estado preocupante para a educação básica. Porém, ao levar em consideração o trabalho de intervenção desenvolvido na Unidade Escolar, entende-se que é necessário propor metodologias de aprendizagem diferenciadas capazes de superá-las e oportunizar situações em que o aluno se relacione com os textos e exponha suas ideias para o mundo, participe de momentos coletivos e individuais de leitura promovidos pela escola e pela própria família.

Sendo assim, considera-se que este estudo trouxe respostas satisfatórias para os questionamentos levantados acerca das dificuldades enfrentadas pelos alunos e contribuiu ainda para a compreensão de que esses obstáculos precisam ser superados. A recomendação é que a escola se adapte às necessidades dos alunos e os pais mostrem mais interesse pela formação do hábito da leitura, propondo momentos de interação e viabilizando o contato da criança com o conhecimento acompanhando as atividades escolares e participando das atividades da escola.

Ao final deste trabalho, é possível considerar que os objetivos propostos pelo projeto de intervenção foram suficientemente alcançados e deixaram em evidência que as práticas de leitura



outrora entendidas como instrumentos formadores de alunos leitores aliadas às diversas alternativas de ampliação de experiências culturais são fundamentais no processo de transformação da sociedade, pois estão associadas à melhoria da qualidade do ensino prestado nas escolas públicas e a formação de indivíduos mais autônomos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua portuguesa. Ministério da educação. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: A secretaria, 1997. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf. Acesso em: 24 de abril de 2011 às 01h25min.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa. Currículo na perspectiva da inclusão e da diversidade: as diretrizes curriculares nacionais da Educação Básica e o ciclo de alfabetização. Caderno 01. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2015.

BRASIL. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: projetos didáticos e sequências didáticas na educação do campo: a alfabetização nas diferentes áreas de conhecimento escolar: educação do campo: unidade 06 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.

GIL, Antonio Carlos. Metodologia científica: Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAGE, Salomão Muffarej. Movimentos sociais do campo e afirmação do direito à educação: pautando o debate sobre escolas multisseriadas na Amazônia Paraense. Revista brasileira de estudos Pedagógicos, Brasília, v.87, n.217, p302-312, set./dez.2006.

KLEIMAN, Ângela. Leitura, ensino e pesquisa. São Paulo. Editora Pontes. 2001.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. Série primeiros passos. Brasiliense, 2002.

MOURA, Terciana Vidal; SANTOS, Fábio Josué Souza de. A pedagogia das classes multisseriadas: uma perspectiva contra-hegemônica às políticas de regulação do trabalho docente. Anais eletrônicos, I ENCONTRO LUSO BRASILEIRO SOBRE TRABALHO DOCENTE VI BRASILEIRO DA REDE ESTRADO. Maceió- Alagoas, 02 a 05 de novembro de 2011.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.